

Migração e Segregação Residencial na Mesorregião de São Paulo

Emily H. Skop, Ernesto F. Amaral, Joseph E. Potter,
Paul A. Peters, e Wilson Fusco

*Population Research Center
Universidade do Texas em Austin*

XIV Encontro Nacional de Estudos Populacionais - ABEP
Caxambú, 20 a 24 de setembro de 2004



Processos históricos da migração interna
têm garantido a constante transformação
de áreas urbanas no Brasil.



Há um número reduzido de pesquisas
examinando os impactos sócio-espaciais
da migração interna nas várias áreas
metropolitanas.

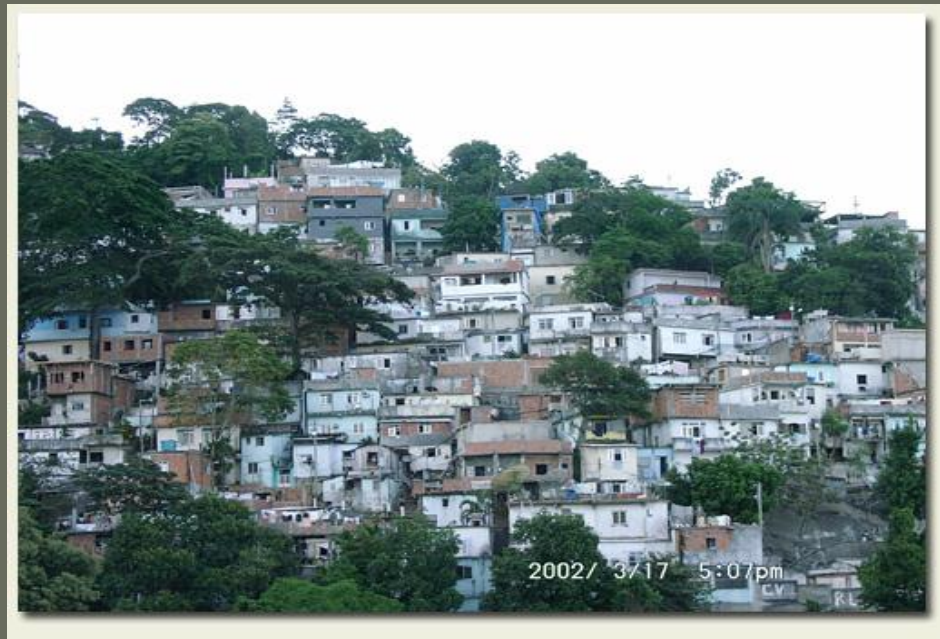


Esta pesquisa se concentra no estudo da geografia da migração para a mesorregião de São Paulo, considerando as áreas de ponderação de destino.



Objetivos da Pesquisa

- 1) Documentar e mapear os padrões de assentamento dos novos migrantes.
- 2) Debater sobre o papel das redes sociais e segregação residencial no processo de migração.
- 3) Determinar em que extensão as migrações internas se concentram em áreas específicas da mesorregião.



A Metr pole Segmentada: Uma Metodologia

- Microdados censitários de 2000, disponibilizados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)
- Técnicas de Sistemas de Informação Geográfica (SIG)



Fluxos de Migração para São Paulo

População da Mesorregião de São Paulo por Status Migratório

	Total	Percentual
Migrante de curto prazo	3.663.317	19,09
Migrante de longo prazo	9.274.114	48,33
Não-migrante	6.252.320	32,58
Total	19.189.751	100,00

Fonte: Censo Brasileiro de 2000, IBGE.

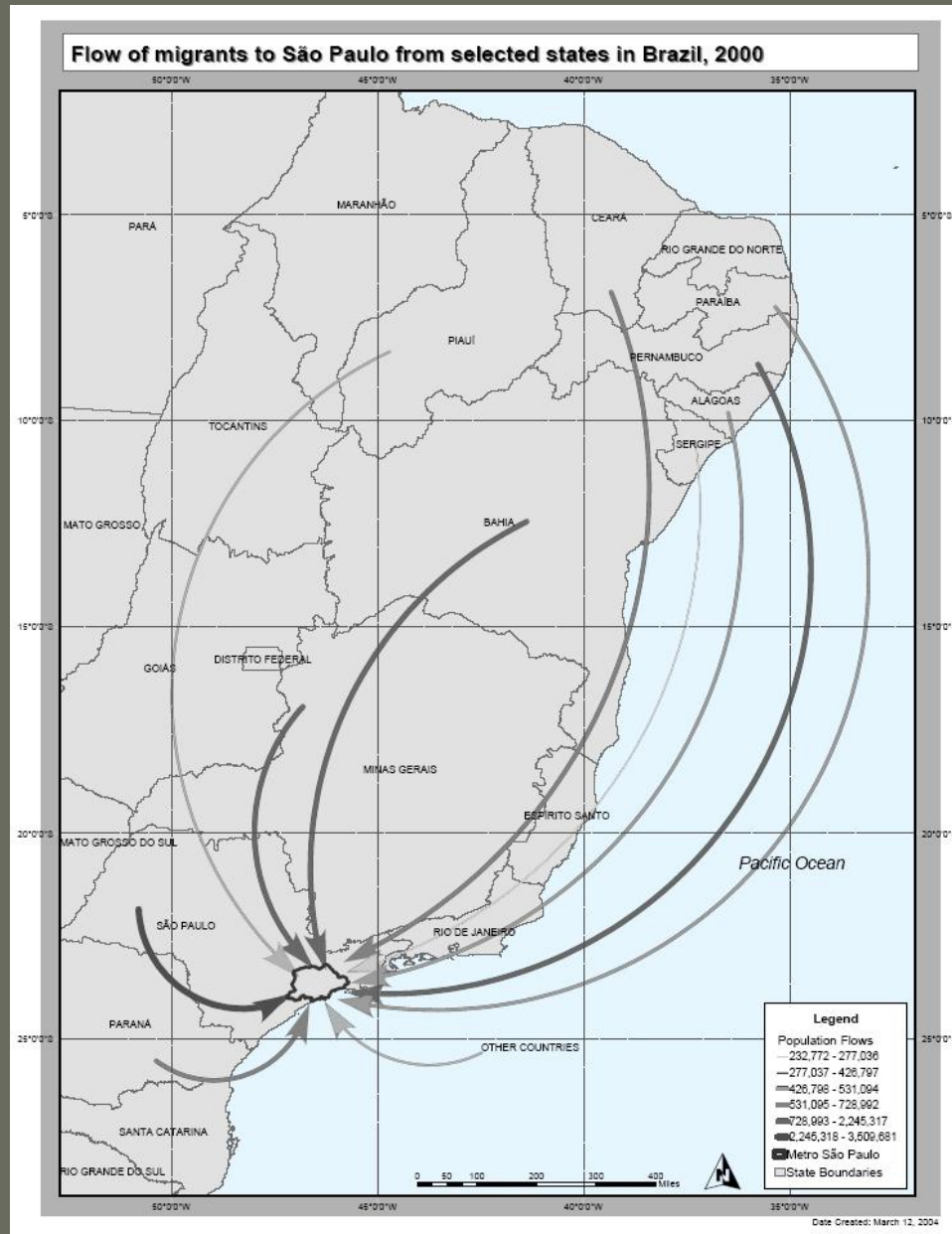
Fluxos de Migração para São Paulo

Migrantes de curto prazo por Estado de Nascimento, 2000

Estado de Nascimento	Total	Percentual
São Paulo	912.510	24,91
Bahia	755.591	20,63
Pernambuco	453.796	12,39
Minas Gerais	322.276	8,80
Ceará	207.105	5,65
Paraíba	164.184	4,48
Alagoas	156.461	4,27
Paraná	151.498	4,14
Piauí	136.307	3,72
Maranhão	61.130	1,67
Sergipe	59.558	1,63
Outros Estados/Países	282.901	7,71
Total	3.663.317	100,00

Fonte: Censo Brasileiro de 2000, IBGE.

Fluxos de Migração para São Paulo



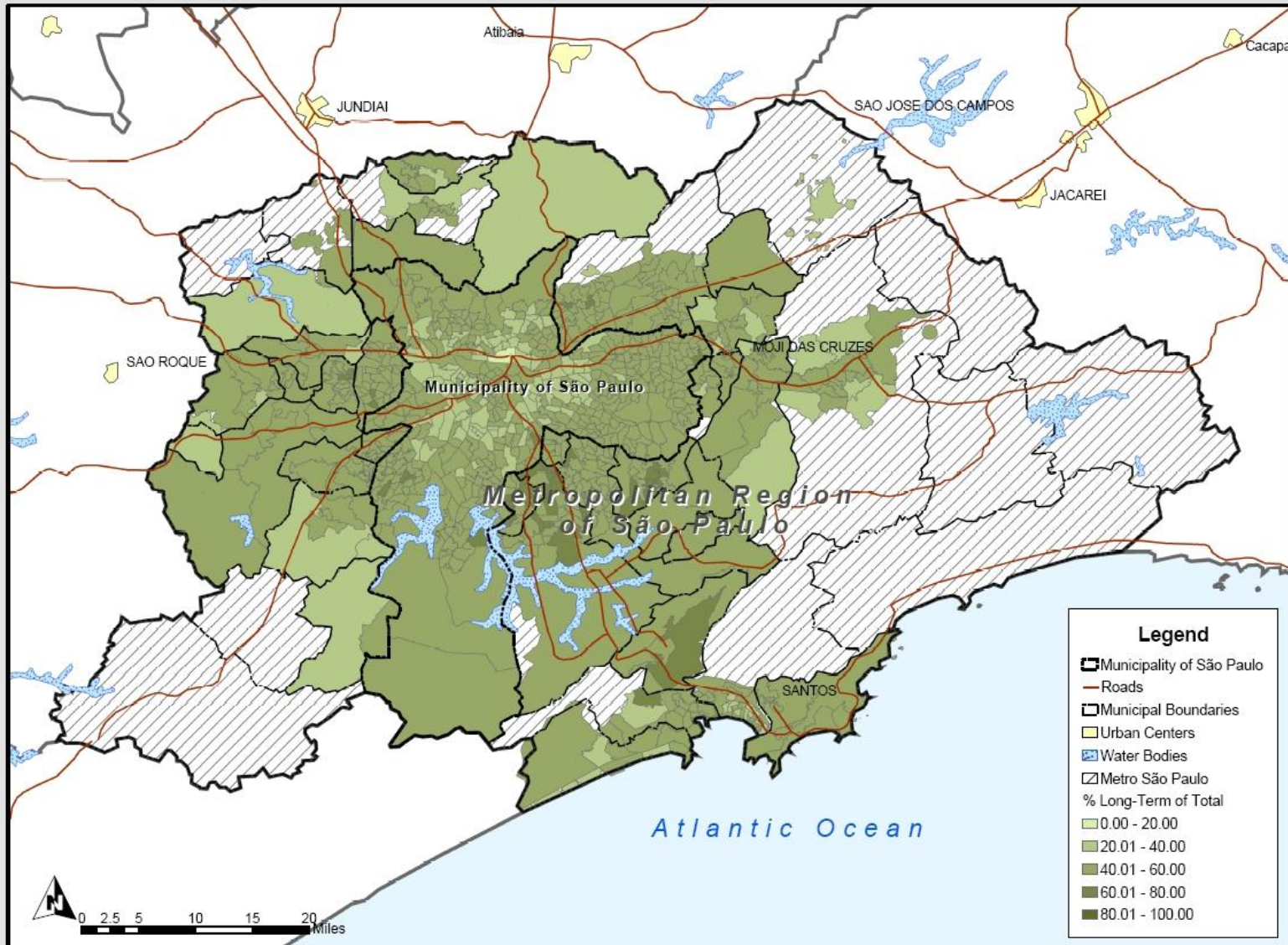
A Organização Espacial dos Migrantes na Mesorregião de São Paulo

Short-term migrants as a percentage of total population within each AP



A Organização Espacial dos Migrantes na Mesorregião de São Paulo

Long-term migrants as a percentage of total population within each AP

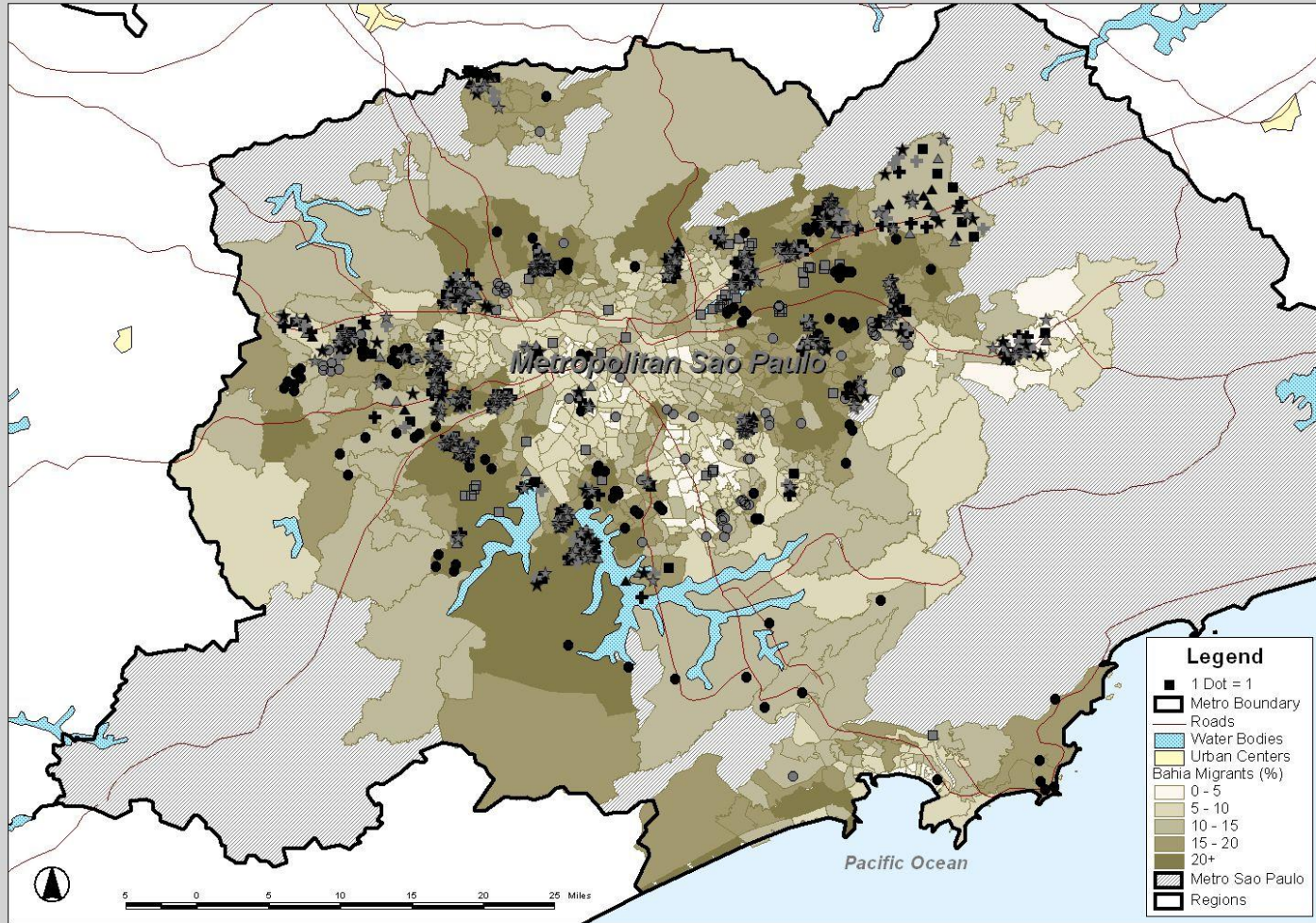


Os Efeitos da Migração em Rede

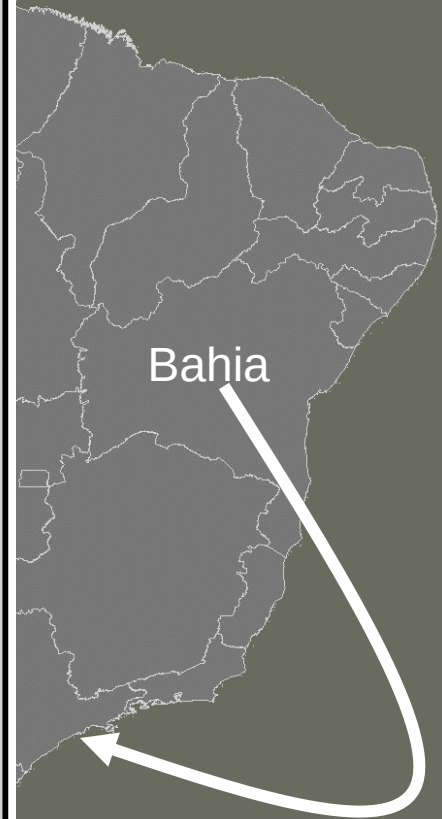


Os Efeitos da Migração em Rede

Distribution of migrants from the 10 most significant sending municipalities in Bahia



Date Created: March 28, 2004

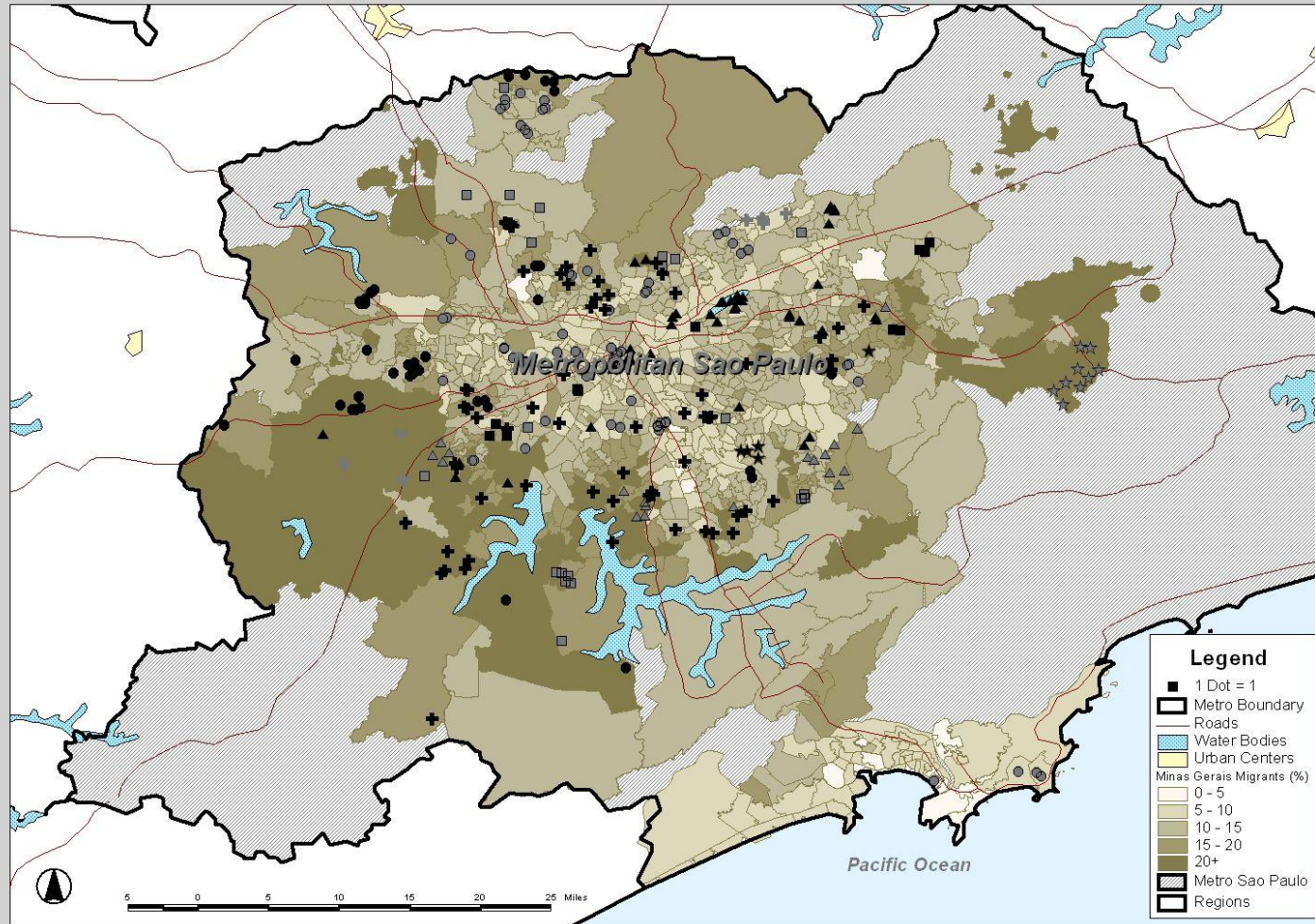


Os Efeitos da Migração em Rede



Os Efeitos da Migração em Rede

Distribution of migrants from the 10 most significant sending municipalities in Minas Gerais



Date Created: March 26, 2004

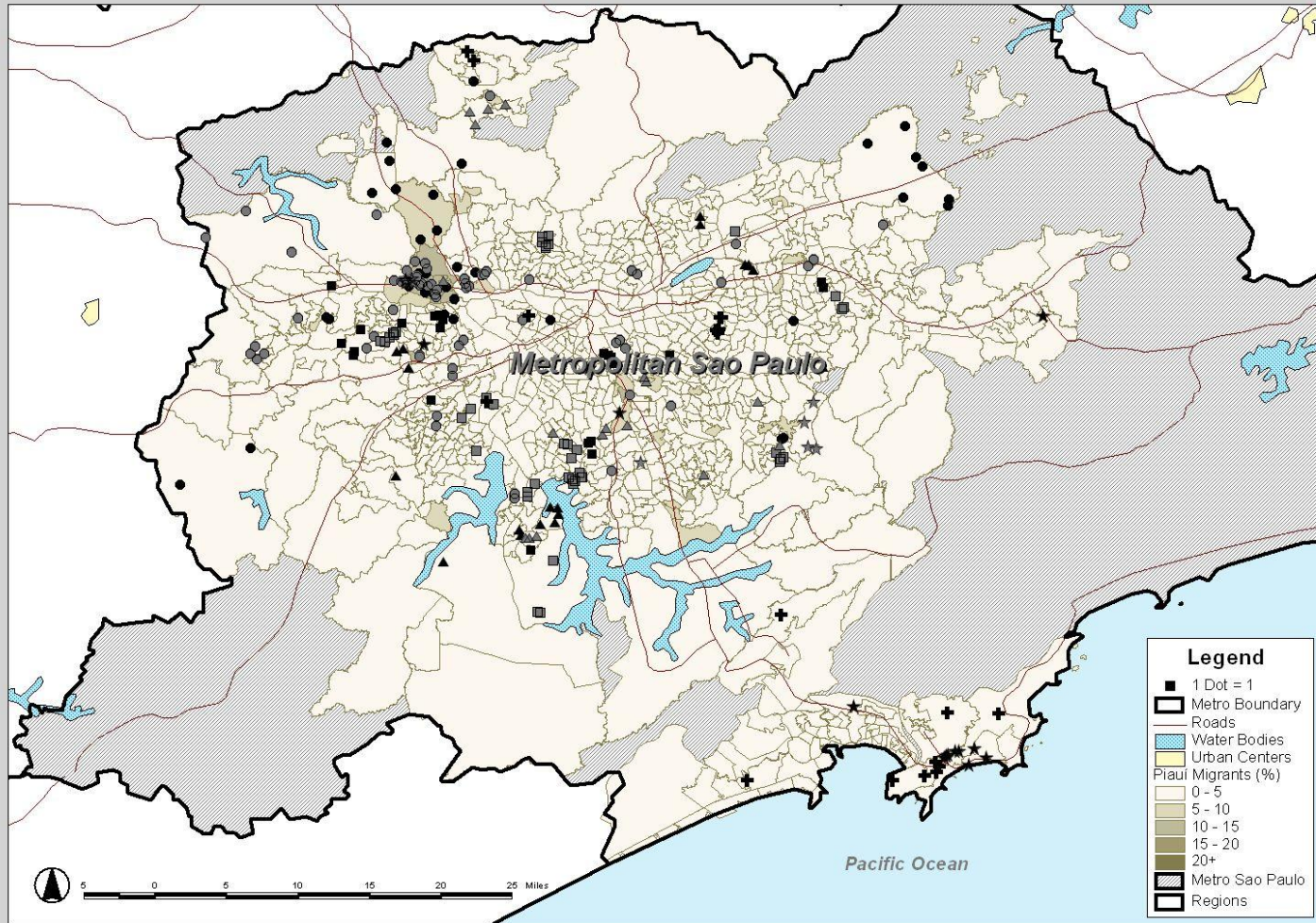
Minas
Gerais

Os Efeitos da Migração em Rede

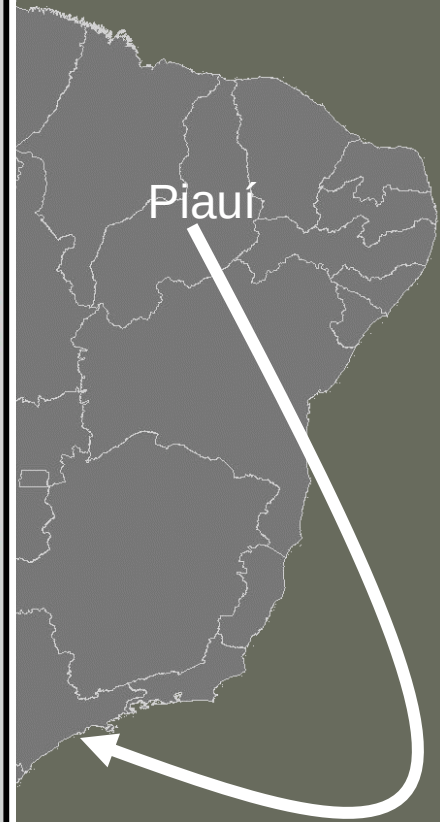


Os Efeitos da Migração em Rede

Distribution of migrants from the 10 most significant sending municipalities in Piauí



Date Created: March 26, 2004



Segregação Residencial na Mesorregião de São Paulo

Concentração de Grupos de Migrantes na Mesorregião de São Paulo por Área de Ponderação, 2000

	FAIXAS DE CONCENTRAÇÃO							TOTAL	(D)	% MIGR.
	0%	5%	10%	15%	20%	25%	30%			
	a	a	a	a	a	a	a			
(% total população)	5%	10%	15%	20%	25%	30%	35%			
BA – Bahia	4,35	19,10	29,03	30,64	12,44	3,82	0,63	100,00	0,24	17,09
MG - Minas Gerais	7,47	48,52	31,78	10,85	1,38	---	---	100,00	0,19	12,47
PE – Pernambuco	11,08	44,38	34,77	8,50	0,25	1,02	---	100,00	0,23	11,41
PR – Paraná	73,13	26,60	0,27	---	---	---	---	100,00	0,18	5,13
CE – Ceará	60,32	36,86	2,82	---	---	---	---	100,00	0,24	5,20
PB – Paraíba	84,74	12,93	1,15	0,52	0,67	---	---	100,00	0,23	3,89
AL – Alagoas	90,34	9,66	---	---	---	---	---	100,00	0,23	3,61
PI – Piauí	94,21	3,57	2,22	---	---	---	---	100,00	0,34	2,47
SE – Sergipe	93,40	5,23	1,16	0,21	---	---	---	100,00	0,35	1,80
OP – Outros Países	52,41	39,85	5,53	1,40	---	0,81	---	100,00	0,45	3,13

Fonte: Censo Brasileiro de 2000, IBGE.

Discussão dos Resultados

- A mesorregião de São Paulo é saturada por migrantes de curto e longo prazo.
- Migrantes recentes parecem estar concentrados em certas áreas de ponderação da mesorregião.
- No entanto, os grupos de migrantes por Estado de nascimento não vivem em enclaves isolados.

